

RACISMO INSTITUCIONAL: A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO.

Nicolly Ketelly Elidio Cruz CRUZ, NICOLLY KETELLY ELIDIO (Unileste); Victoria Gomes CORREA, VICTÓRIA GOMES (Unileste); Letícia da Silva Lima LIMA, LETÍCIA DA SILVA (Unileste); Angélica Barroso Bastos BASTOS, ANGÉLICA BARROSO (Unileste)

Introdução: Para início desta discussão ampla e para melhor entendimento do assunto acerca do racismo e suas consequências na sociedade e no cotidiano, faz-se necessário a conceituação e contextualização histórica de algumas expressões e entender com isso, que o racismo estrutural, nada mais é do que a naturalidade na forma que o racismo e desigualdade são tratados. Necessário também que sejam expostas as consequências que nossa sociedade enfrenta com a instauração do racismo estrutural que acarretará violação de direitos, principalmente o da dignidade da pessoa humana, como qualquer outro indivíduo detém designados como basilares do Estado Democrático de Direito. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é levar ao máximo de pessoas possível, não somente do meio acadêmico, mas âmbito social, em si, a importância da discussão acerca das vidas negras que são ceifadas diariamente por falta de preparo do Estado e por falta de políticas públicas efetivas. **Metodologia:** Neste projeto foi utilizada a “pesquisa-ação”, em que o investigador envolve-se diretamente com o objeto de estudo. Para realizarmos as pesquisas, utilizamos alguns sites e artigos acadêmicos para extrair os dados que originaram nossas pesquisas, utilizamos fontes de sites confiáveis, os quais são em suma maioria, sites acadêmicos ou que hospedam revistas jurídicas, livros do ordenamento jurídico, além de aparelhos de mídia, os quais exibem continuamente notícias e dados que cotidianamente nos provam a situação na qual a sociedade se encontra. **Resultados:** Diante os fatos que ocorrem no cotidiano, estes foram levados para a discussão em sala de aula, para que mais pessoas possam dar relatos e opiniões acerca do assunto. . Muitas vezes as discussões dão início quando as pessoas não conseguem manter um diálogo equilibrado e partem para ofensas raciais, por isso a importância de ter a colaboração de cada um. Buscou-se com a divulgação deste trabalho, assim como tantos outros disponíveis sobre o assunto, melhoria nos serviços de segurança pública, embasados em critérios de discriminação racial, os quais acarretam consequências danosas à população negra e como ficará demonstrado efetivamente a responsabilização do Estado quanto a esses danos causados. Ajudar as pessoas a se tornarem um agente de mudanças, procurando a melhor maneira de se tornar um agente transformador começando com mudanças internas. O combate ao racismo, para ser eficiente deve ser primeiramente, pessoal. O exemplo é a forma mais produtiva de mostrar ao mundo a necessidade de uma convivência equilibrada. Aproveitar qualquer oportunidade de sensibilizar a comunidade em geral sobre a importância do combate ao racismo e não esperar tragédias acontecerem para oferecer ajuda à pessoas que ainda não entenderam o equívoco da classificação por raças. **Conclusão:** Concluímos que a naturalização e a impunidade dessas condutas violadoras de direitos humanos escancaram veementemente a falta de atuações estatais para combater o racismo e quaisquer mecanismo que supervalorize um grupo em detrimento do outro, fazendo-se necessário uma atuação estatal que enfrente o racismo institucionalizado.

Palavras-chave: Direitos humanos. Racismo institucional. Negros.

Agências de fomento: Unileste